

## ANEXO 6

### PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO FIC

#### MODELO

#### FIC- FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA/QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

#### I – IDENTIFICAÇÃO

<b>1.1 – DA INSTITUIÇÃO FEDERAL</b>			
Nome da Instituição: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA			
CNPJ:			
Nome do Reitor(a):			
Endereço da Reitoria:			
Bairro:	Cidade:	Estado:	Cep:
Telefones:	Fax:	Página na Internet (Home Page):	
Endereço Eletrônico (e-mail):			
Nome do Diretor(a) Geral do Campus:			
Campus que Dirige:		C.P.F:	
Identidade (RG):		Mandato Início: Término:	
Endereço do Campus:			
Bairro:	Cidade:	Estado:	Cep:
Telefones:	Fax:	Endereço Eletrônico (e-mail)	

<b>1.2 – DA ENTIDADE PARCEIRA</b> (repetir esse quadro para cada entidade parceira envolvida no projeto)			
Nome da Entidade: (Prefeitura, Estado, Empresa, Órgão Público, etc)			
Nome do Responsável: (Prefeito, Governador, Gerente, Diretor, Secretário, Comandante, etc)			
CNPJ da Entidade:		CPF do Responsável:	
Endereço: (sede da prefeitura ou governo ou empresa, etc)			
Bairro:	Cidade:	Estado:	Cep:
Telefones:	Fax:	Endereço eletrônico (e-mail):	

<b>1.3 – DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO:</b>			
Nome do Responsável Geral pela Elaboração do Projeto no IFRO			
Campus onde está lotado:		Cargo/Função:	
Matrícula SIAPE:		CPF:	
Bairro:	Cidade:	Estado:	Cep:
Telefones:	Fax:	Endereço Eletrônico (e-mail):	
Equipe Envolvida na Elaboração do Projeto:			
Nome	Campus	Cargo/Função	E-mail

## II – PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FIC

### 2.1 – DADOS GERAIS DO CURSO

<b>2.1.1 – Nome do Curso Formação Inicial e Continuada/ Qualificação Profissional pretendida</b> <b>Exemplo:</b> Curso de formação inicial e continuada em Edificação
<b>2.1.2 – Modalidade:</b> <b>sugestão FIC</b>
<b>2.1.3 – Área de Conhecimento:</b>
<b>2.1.4 – Público Alvo:</b>
<b>2.2 – Contextualização da(s) localidade(s) onde ocorrerá o curso:</b> (até 10 linhas) (incluir dados populacionais, de escolaridade, econômico, etc)
<b>2.3 – Justificativa pela escolha da formação inicial e continuada/ qualificação profissional</b> (até 15 linhas) <b>Exemplo:</b> Com base em dados de 1999 do IBGE, podemos verificar a relevância da Indústria da Construção Civil no Brasil e no Estado de R. O avanço tecnológico tem influenciado a Indústria da Construção Civil, que se utiliza das novas tecnologias para inovar as práticas construtivas. Tem se verificado uma crescente demanda por profissionais qualificados. O Pedreiro de Alvenaria, como profissional especializado, estará orientado à execução de serviços em instalações residenciais e comerciais, como autônomo ou executor de serviços demandados por engenheiros, arquitetos, tecnólogos e técnicos, respeitadas as atribuições de cada profissional.
<b>2.4 – Objetivos do curso</b> (15 linhas) <b>Exemplo:</b>

Preparar o trabalhador com baixa escolaridade para oportunidades de profissionalização na área da Construção Civil, com uma metodologia que a contextualize cultural e sócio-historicamente, identificando suas possibilidades regionais. Apropriar-se dos processos de leitura, escrita e lógica, voltados a uma perspectiva crítica, a fim de desenvolver os valores de solidariedade, identidade de classe, trabalho coletivo, bem como capacitar para a pesquisa e autonomia na busca do saber e estabelecer o permanente vínculo do conhecimento geral e o profissional.							
<b>2.5 – Carga horária de formação inicial e continuada/qualificação profissional:</b>			<b>2.5.1 – Carga horária total:</b>			<b>2.6 – Duração do curso em meses:</b> Nos anexos, anexar calendário do curso.	
<b>2.7 – Quantidade de vagas ofertadas:</b>	<b>2.8 – Data de Início do Curso:</b>		<b>2.9 – Data de Conclusão do Curso:</b>			<b>2.10 – Carga Horária Semanal</b>	
<b>2.11 – Grade Horária do Curso</b>	<b>Segunda-feira</b>	<b>Terça-feira</b>	<b>Quarta-feira</b>	<b>Quinta-feira</b>	<b>Sexta-feira</b>	<b>Sábado</b>	<b>Domingo</b>

Hora e minuto de Início	__:__	__:__	__:__	__:__	__:__	__:__	__:__
Hora e minuto de conclusão	__:__	__:__	__:__	__:__	__:__	__:__	__:__

#### 2.12 – Requisitos de escolaridade para acesso ao curso:

##### **Exemplo:**

Para matricular-se no curso de Formação Inicial e Continuada – Pedreiro de Alvenaria integrado ao Ensino Fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, o aluno deverá estar alfabetizado, com idade mínima de dezoito anos.

#### 2.13 – Descrição da forma de acesso/ processo de seleção que será utilizado (até 10 linhas)

##### **Exemplo:**

Se for o caso, especificar qual o parceiro demandante que irá atuar nesse curso. Destacar também que as pré-matrículas serão realizadas pelo parceiro demandante, porém, caso necessário iremos atuar no sentido de divulgar juntamente com o parceiro demandante o curso ofertado (Ex: ir em escolas públicas e explicar o que é o curso).

#### 2.14 – Perfil profissional do egresso do curso (até 15 linhas)

##### **Exemplo:**

O perfil de conclusão do curso de **Pedreiro de Alvenaria integrado ao Ensino Fundamental na modalidade de Educação de Jovens e Adultos** deve ser de um profissional capaz de absorver, desenvolver e aplicar tecnologias. É importante que o profissional esteja comprometido com a segurança de usuários e de terceiros e com a qualidade de vida numa sociedade cultural, econômica, social e politicamente democrática, visando o desenvolvimento humano aliado ao equilíbrio ambiental. Em consonância a sua inserção crítica no mundo do trabalho, o profissional deve ter capacidade de executar seus conhecimentos técnicos de acordo com as demandas básicas da área de alvenaria, estando

apto a planejar, coordenar e executar projetos e possuir conhecimento a respeito das normas técnicas específicas da área.

Deve também utilizar a leitura e a escrita, assim como outras formas contemporâneas de linguagem para se informar e aprender, se expressar, planejar e documentar, além de apreciar a dimensão estética das produções culturais, compreender os processos sociais e os princípios científicos e tecnológicos que sustentam a produção da vida na atualidade. Deve construir conhecimento a partir da vivência em processos produtivos, potencializando a capacidade humana de intervir. Afirmar sua dignidade como ser humano, trabalhador e cidadão; estabelecer um projeto de desenvolvimento profissional, considerando suas potencialidades, suas necessidades de aprendizagem e as características de seu contexto de trabalho.

**2.15 – Critério de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores** (até 15 linhas)

**Exemplo:** Lembrar que esse é apenas um modelo, devendo ser adaptado a cada realidade. No caso da Formação Inicial e Continuada, serão implementados processos de reconhecimento dos conhecimentos e saberes profissionais dos trabalhadores matriculados no curso, independente da forma como foram adquiridos, com a finalidade de aproveitamento e continuidade dos estudos, conforme previsto nos termos do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.

Os critérios referem-se aos conhecimentos construídos pelos alunos em sua prática de trabalho. Para isso serão realizadas provas teóricas e práticas onde os alunos devem demonstrar domínio das etapas que compreendem o curso, com a finalidade de inseri-lo num itinerário formativo.

**2.16 – Critério de avaliação da aprendizagem** (até 15 linhas)

**Exemplo:**

A avaliação será parte integrante do processo ensino/aprendizagem. Requer preparo técnico e observação dos profissionais envolvidos, numa dinâmica interativa, ao longo de todo o ano, visando a participação e produtividade de cada aluno. O processo avaliativo compreende a obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento dos trabalhos. Todos os educandos da EJA FIC devem ser avaliados em momentos individuais e coletivos, bem como a própria ação em si, nas atividades cognitivas e técnicas. Os critérios estarão pautados nos principais conteúdos das diferentes áreas do conhecimento, presentes na proposta curricular. Descrever os instrumentos avaliativos que serão utilizados.

**2.17 – Descrição das instalações e equipamentos que deverão ser utilizados no curso:**

**2.17.1 – Instalações:**

**Exemplo:**

Os cursos acontecerão em Escolas Municipais e/ou Espaços de Formação.

As instalações deverão conter: Cozinha; refeitório; biblioteca; secretaria; sala da coordenação; sala dos professores; salas de aula; banheiros masculino e feminino; depósito de materiais; laboratório.

**2.17.1.1 – Salas de aula** (até 4 linhas)

Especificar quantidade, formas de utilização, etc.

**2.17.1.2 – Laboratórios** (até 12 linhas)

Especificar quais serão utilizados e qual a justificativa do uso.

**2.17.1.3 – Biblioteca** (até 5 linhas)

Especificar justificativa e importância do uso.

**2.17.1.4 – Estrutura administrativa-financeira** (até 5 linhas)

**Exemplo:**

Coordenador Pedagógico

Coordenador Técnico

Auxiliar administrativo

Agentes de serviço

**2.17.1.5 – Outros** (até 15 linhas)

### **2.17.2 – Equipamentos (até 20 linhas)**

**Exemplo:**

Computadores  
Aparelho de som portátil  
Aparelhos de televisão  
Aparelhos de DVDs  
Aparelhos de vídeo  
Aparelho de Datashow  
Tela de Projeção  
Equipamentos e ferramental adequado ao curso.

### **2.18 – Certificação**

**Exemplo:**

A certificação ocorrerá por conta do Instituto Federal de Rondônia.

### **2.19 – Proposta de metodologias de trabalho (até 25 linhas)**

**Orientações:**

Neste campo será explicitado como o curso será desenvolvido, qual a metodologia de trabalho será adotada, como será organizada a distribuição de horas, módulos, etc.

Ressaltamos que o curso poderá utilizar, a critério da organização, a Pedagogia da Alternância, visto que a mesma possibilita uma educação continuada e de qualidade sem que os jovens tenham que deixar suas famílias para morar na cidade, onde geralmente se concentram as escolas. A Alternância permite que os jovens permaneçam um período na escola e outro na família/comunidade, sendo que neste tempo seguem desenvolvendo os estudos, praticando o aprendizado, investigando e refletindo mediante o acompanhamento da família comunidade.

**Sobre Pedagogia da Alternância, sugerimos as seguintes leituras:**

PEDAGOGIA DA RESISTÊNCIA CULTURAL: Um pensar a educação a partir da realidade campesina. Nascimento, Claudemiro Godoy. Texto apresentado no VIII Encontro Regional de Geografia (EREGEO) na Cidade de Goiás em 27/10/2003.

QUEIRÓZ, João Batista P. O processo de implantação da Escola Família Agrícola (EFA) de Goiás. Dissertação de Mestrado (Educação). Goiânia: FE/UFG, 1997.

TÍTULO: A Pedagogia da Alternância e o Desenvolvimento Sustentável Solidário.  
Ministério do Desenvolvimento Agrário, 1999.

\_\_\_\_\_. A Educação Camponesa como espaço de resistência e recriação da cultura: um estudo sobre as concepções e práticas educativas da Escola Família Agrícola de Goiás – EFAGO. Dissertação de Mestrado (Educação). Campinas: FE/Unicamp, 2003.

Fonte: <http://www.webartigos.com/articles/3845/1/Pedagogia-Da-Alternancia/pagina1.html#ixzz13TZ92Mb4>

### **2.20 – Proposta da matriz curricular**

Componente Curricular	Carga Horária	Titulação Mínima Exigida para o Professor
<b>2.20.1 Plano de Disciplina</b> Repetir os itens “componente curricular”, “carga horária”, “ementa”, “referências básicas” e “referências complementares” o número de vezes necessário para descrever cada um dos componentes curriculares		
<b>Componente Curricular:</b>		
<b>Carga Horária:</b>		
<b>Ementa</b>		
<b>Referências Básicas</b>		
<b>Referências Complementares</b>		
<b>Componente Curricular:</b>		
<b>Carga Horária:</b>		
<b>Ementa</b>		
<b>Referências Básicas</b>		
<b>Referências Complementares</b>		
<b>2.21 – Recursos Financeiros</b>		
<b>2.21.1 – Despesas com Pessoal</b>		
<b>Orientações:</b>		
Descrever quanto será empregado em pagamento de pessoal/professores, técnicos, etc. Importante especificar nomes, atividade e custos de cada profissional individualmente, inclusive com quadro.		
<b>2.21.2 – Despesas com Material</b>		
<b>Orientações:</b>		
Descrever quanto será empregado em pagamento de materiais. Importante especificar a quantidade e o tipo de cada material que será necessário para o desenvolvimento do curso. Justificar os recursos que serão empregados, informando sobre o embasamento legal para seu uso para esse fim.		
<b>2.22 – Anexos</b>		
<b>Orientações:</b>		
Especificar, através de tópicos curtos, quais documentos complementares serão anexados ao Projeto.		
Ex.: ementas, cronogramas, quadros, planos de trabalho, memória de cálculo, etc.		